ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 4 – 20 de janeiro de 2014

----Aos vinte dias do mês de janeiro do ano dois mil e catorze reuniu em, sessão extraordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Junta das freguesias de Laranjeiro e Feijó, sitas na Rua da Alembrança, Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ------

-------Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia; ----------

-------Ponto Dois – Período aberto ao público; ----------

-------Ponto Três – Período da Ordem do Dia; ----------

----- Ponto três ponto um – Apreciação e votação das Normas de Controlo Interno da Junta -----

------Ponto três ponto dois – Apreciação e votação do Local de Instalação da Sede da União de Freguesias de Laranjeiro/Feijó ----------

--------Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: ----------

--------Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; ----------

--------Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; ----------

----------Sra. Alda Mota eleita pela Coligação Democrática Unitária----------

---------Sra. Ana Simões eleita pela Coligação Democrática Unitária;----------

----------Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária;----------

-------Sra. Zita Salema, eleita pela Coligação Democrática Unitária ----------

--------Sr. Luís Coelho, eleito pela Coligação Democrática Unitária ----------

-------Sr. José Godinho, eleito pela Coligação Democrática Unitária----------

-------Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;----------

-------Sr. Tomás Santos, eleito pelo Partido Socialista;----------

---------Sra. Esperança Montezo, eleita pelo Partido Socialista;----------

-------- Sra. Maria Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata. ----------

-------Sra. Sónia Faria, eleita pelo Partido Social Democrata ----------

---------Sr. Pedro Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda----------

--------E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: ----------

-------- Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; ----------

--------Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; ----------

--------- Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. ----------

-------- Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. José Carlos Lourenço, Sra. Ana Luísa Capêlo, Sra. Anabela Tavares, Sr. Brás Borges, Sra. Maria Isabel Ferro. ----------

------A mesa comunicou que a Sr. Celestino de Almeida eleito pelo Partido Socialista, não pode participar nesta reunião, e que cuja falta será justificada ao abrigo do Regimento das Assembleias de Freguesia de Feijó e Laranjeiro, sendo substituído pelo Sr. Rui Claudino.

Comunicou ainda que o Sr. Carlos Delié também não pode comparecer sendo substituído pelo Sr. Gabriel Rosa. ----------

------Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves. ----------

-------Posteriormente passou-se ao Período antes da Ordem do dia. Neste ponto o segundo secretário da mesa informou os presentes da correspondência realizada entre dois mil e treze e janeiro de dois mil e catorze. Entrou na mesa uma saudação ao SMAS por parte da Coligação Democrática Unitária apresentada pelo Segundo Secretário da mesa, Armando Gonçalves, uma moção do Bloco de Esquerda "Em defesa do serviço Nacional de Saúde" apresentada pelo Sr. Pedro Oliveira e um voto de pesar do Partido Socialista pelo falecimento de Eusébio da Silva Ferreira apresentado pelo Sr. Gabriel Rosa. Neste ponto pediu o uso da palavra a eleita Sra. Sónia Faria onde refere que de facto existem algumas dificuldades nas urgências, situação que já advém de há muitos anos atrás. Indica que tem conhecimento como profissional da saúde, que muitas destas dificuldades são provocadas pela grande falta de médicos que existem nas urgências. A eleita informa que é contra quando está referenciado na moção do Bloco de Esquerda que a culpa de todos os problemas é do atual governo, quando estes problemas já vêm do governo do Partido Socialista. Mais informa que a sua bancada por não estar de acordo com todos os pontos focados na moção, vão votar com uma abstenção. O Sr. Pedro Oliveira congratula a saudação feita ao SMAS, uma vez que é de louvar o trabalho desenvolvido pelo mesmo. Indica que irá votar favoravelmente à saudação bem como ao voto de pesar. Informa ainda que em relação à moção que apresentou é importante que se perceba que muitas das dificuldades sentidas no Serviço Nacional de Saúde, são extremamente sentidas no nosso concelho. Indica que o objetivo desta moção é que os eleitos sejam chamados às suas responsabilidades, e que não deixem passar impune o que se está passar. Neste ponto pediu ainda o uso da palavra a Sra. Ana Paula Silva, eleita pelo Partido Socialista onde indica que quando se ganha um prémio, este deverá ser saudado, como tal a saudação feita pela Coligação Democrática Unitária ao SMAS faz todo o sentido. Quanto à moção do Bloco de Esquerda a eleita pede se a bancada do Partido Socialista a pode subscrever, pois estão totalmente de acordo com todos os pontos apresentados. Refere ainda, que as políticas implementadas pelo governo central têm levado à degradação do Serviço Nacional de Saúde. Fecharam-se Centros de Saúde, fecharam-se os SAP´s, logo as pessoas têm que se dirigir às urgências hospitalares, pois em primeiro lugar esta a sua saúde. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Vasco Gonçalves da Coligação Democrática Unitária onde refere que a saudação feita ao SMAS faz todo o sentido, pelo excelente trabalho desenvolvido, com algo que é tão essencial à vida do Ser humano, a água. Quanto à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda informa que concordam plenamente com os pontos apresentados, informando que presenciou recentemente uma situação, que o

indignou bastante, em que numa das salas de espera do Centro Saúde de Santo António, Laranjeiro encontrou treze pessoas que se encontravam em pé, mostrando que de facto o Serviço Nacional de Saúde não está a funcionar. Indica ainda que apesar de não estar presente na moção, propõe que faria todo o sentido estar presente a necessidade da construção do hospital do Seixal. Quanto ao voto de pesar o eleito informa que a sua bancada concorda com o mesmo. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Tomás Santos eleito pelo PS onde na sua intervenção reforça a sua opinião e o seu apoio para com a moção do Bloco de Esquerda. Em resposta ao que a Sra. Sónia Faria, eleita pelo Partido Social Democrata disse em relação à falta de médicos nos hospitais, o Sr. Tomás indica, que existe falta de médicos, pois os mais antigos reformam-se e os mais novos emigram, a conselho do Sr. Primeiro-ministro. Ainda neste ponto pede o uso da palavra a eleita Sónia Faria onde refere que sobre o hospital do Seixal, estiveram envolvidos no processo membros do Partido Social Democrata, que trabalharam para que este tivesse continuidade. ----------

------Passando-se para as votações, a saudação da Coligação Democrática Unitária foi aprovada por unanimidade, a moção do Bloco de Esquerda foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor, onze votos da Coligação Democrática Unitária, cinco do Partido Socialista e um do Bloco de Esquerda e duas abstenções do Partido Social Democrata, o voto de pesar do Partido Socialista que foi aprovado por unanimidade. ----------

------Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. António Brigas Alves onde informa que num passeio que fazia pela freguesia repara que num dos cartazes informativos da junta estão presentes as moções aprovadas na assembleia anterior, e que possivelmente por gafe está referenciado que a moção sobre a limpeza da freguesia foi aprovada, quando na realidade foi rejeitada pelos eleitos da assembleia.----------

------Deu-se início ao ponto três ponto um "Apreciação e votação das Normas de Controlo Interno da Junta". Tendo em conta que os eleitos tiveram acesso ao documento, o Sr. Presidente pô-lo à consideração de todos. Neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. Rui Claudino onde refere que a sua bancada vai votar favoravelmente a este documento, uma vez que é um documento de extrema importância para o funcionamento da junta. No entanto, informa que lamenta que o documento tenha chegado tão tarde às mãos dos eleitos, para que assim pudesse ter existido um maior envolvimento por parte de todos os eleitos. Em relação a esta situação o Sr. Presidente Luís Palma, pede desculpas por de facto o documento não ter chegado mais cedo, no entanto, devido a alterações que tiveram que ser feitas, não houve essa hipótese. O documento foi votado e aprovado por unanimidade. ----------

------ Deu-se início ao ponto três ponto dois "Apreciação e votação do Local de Instalação da Sede da União de Freguesias de Laranjeiro/Feijó." Neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. Luís Coelho eleito pela Coligação Democrática Unitária onde informa que no dia vinte e um de janeiro

expira o prazo para ser apreciado e votado o local da instalação da sede social da junta de freguesia de Laranjeiro e Feijó. Mais informa que a Coligação Democrática Unitária sempre lutou contra a lei da união das freguesias e que tendo em conta que ainda se aguarda resposta por parte do Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada, face a todas as diligências realizadas contra esta lei, que deixa em aberto a possibilidade de anulação deste processo, os eleitos da Coligação Democrática Unitária propõe a todos os eleitos dos diferentes partidos políticos, que nesta assembleia não seja aprovado o local da sede social da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó e que no cumprimento da Lei se deixe que este processo prossiga conforme o disposto no número três do artigo quinto da lei onze – A barra dois mil e treze. Neste ponto pediu o uso da palavra o eleito Sr. Pedro Oliveira onde informa que vai votar a favor em relação à proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária, indicando que o mais importante é salvaguardar as populações que de que possam utilizar as mesmas instalações de sempre. Indica que caso a sede do Feijó fechasse, a população de Vale Flores, por exemplo iria sair muito prejudicada, bem como se a sede do Laranjeiro fechasse iria afetar negativamente a população residente nessa zona da freguesia. Indica ainda que deve se ter em conta os postos de trabalho que poderão estar em causa. Ainda neste ponto pede o uso da palavra o eleito a Sra. Ana Paula Silva onde informa que o Partido Socialista sempre esteve contra à lei da união das freguesias. Indica que o Partido Socialista sempre defendeu que o processo devia ter em conta a diversidade das populações e que devia ter em conta as reais necessidades das freguesias. Mais informa que o Partido Socialista não irá escolher nesta assembleia, nenhum local para a sede da freguesia. Pede ainda o uso da palavra a Sra. Sónia Faria onde refere que de facto existem locais onde a reorganização autárquica faz sentido e noutros locais não. Referem que julga que no concelho de Almada não foram dadas as respostas por parte das entidades interessadas, às solicitações feitas no decorrer do processo da união das freguesias. Quanto à questão do local da sede informa que esta decretado por lei que a sede da junta é no laranjeiro e que caso não se chegue a conclusão alguma, a sede que ficar será a mesma, pois é a que esta presente na lei. No entanto, refere que quanto aos atendimentos à população deverá de facto manter-se nos dois locais, para não afetar a população. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Pedro Oliveira onde informa, como resposta ao que foi dito pela eleita do PSD, que esteve presente na maioria das reuniões de discussão deste processo e que quase todos os ouvidos estavam contra o mesmo. A proposta da Coligação Democrática Unitária foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Luís Coelho onde informa que na Assembleia Municipal de Almada foi recusada a reorganização administrativa das autarquias. ----------

-------Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e duas

horas e cinquenta minutos, do dia vinte de janeiro de dois mil e catorze. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que foi aprovada por unanimidade e será assinada pela Mesa. ----------

---

O Presidente _____

O 1º Secretário Cátia Sofia Caetas Candeeiro

O 2º Secretário _____